

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9029 | Salvador, quinta-feira, 13.02.2025

Presidente em exercício Elder Perez



BANCOS PÚBLICOS

Essenciais para o Brasil e brasileiros

Alimentação de qualidade nas escolas

Página 2

A principal função de um órgão público, seja da administração central ou descentralizada, é o bem-estar da população. Com esta concepção, o governo da democracia

social vai usar a Caixa e o BB para forçar a queda dos juros, garantir crédito para as famílias, conter a especulação e a usura dos bancos privados.

Página 3

WENDERSON ARAÚJO_TRILUX_SISTEMA CNA_SENAR



Os bancos públicos viabilizam programas sociais valiosos como agricultura familiar, Fies e Bolsa Família

Comida saudável

Democracia social avança na merenda escolar. Mais nutrição para as crianças

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA boa notícia para as famílias, especialmente aquelas de baixa renda, traz alívio e esperança para a alimentação escolar. O governo anunciou, para este ano, redução no limite de alimentos processados e ultraprocessados que podem compor o cardápio das escolas públicas, passando de 20% para 15%, conforme o Pnae (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

Para as famílias de baixa renda, principalmente, a boa e saudável alimentação escolar, com a redução cada vez maior dos ultraprocessados, como tem feito o governo Lula, ajuda muito na saúde dos filhos



Merenda da agricultura familiar

O GOVERNO fortalece a agricultura familiar ao incluir grupos de mulheres entre os

DIEGO VARPAS - SEAPA



Reforço às mulheres da agricultura familiar

A medida mostra que a democracia social prioriza a saúde e o bem-estar dos brasileiros. O objetivo é ofertar refeições mais nutritivas e saudáveis, além de fortalecer a agricultura familiar, priorizando a compra de alimentos locais.

Para 2026, a meta é reduzir mais a presença de processados, com o limite caindo para 10%. As mudanças beneficiam 40 milhões de alunos em 155 mil escolas públicas.

A alimentação escolar, que produz cerca de 10 bilhões de refeições por ano, agora conta com uma maior variedade de alimentos frescos e saudáveis. Não para por aí. A vitória da democracia é refletida nos reajustes dos repasses ao Pnae, que estavam congelados há seis anos pelos governos Temer e Bolsonaro.

fornecedores da merenda escolar. A decisão amplia a autonomia feminina, garante mercado para pequenas produtoras e leva comida de qualidade a milhões de estudantes.

Com 19% das propriedades rurais sob comando feminino, a inclusão corrige desigualdades históricas. Mulheres agricultoras terão prioridade na venda de alimentos para as escolas, acesso facilitado a recursos e mais segurança financeira. A medida reduz a dependência de atravessadores e fortalece a organização coletiva no campo.

O impacto vai muito além do econômico. O modelo agora privilegia alimentos sem agrotóxicos, combate o domínio das grandes corporações sobre a alimentação escolar e estimula desenvolvimento rural mais justo.



TEMAS & DEBATES

Pós-verdade e fundamentalismo

PARTE 1

Frei Betto *

Nesse mundo de pós-verdade, toda mentira é palatável. Sem o menor constrangimento, chefes de Estado defendem que a Terra é plana e vacinas contêm chips chineses capazes de violar a intimidade dos vacinados...

Essa necropolítica dinamita toda a coerência lógica, desqualifica a consistência dos argumentos, ignora provas científicas e introduz a irracionalidade ao deslocar o conhecimento da cabeça. O que se sente passa a ter mais importância do que aquilo que se pensa. A intuição se sobrepõe à inteligência. O afeto, ao pensamento.

Tal postura produz antinomias: diante da atitude violenta de um adversário tenho vontade de matá-lo; frente a quem ridiculariza minha fé religiosa, sinto ganas de queimá-lo vivo; aceito a diversidade desde que as bandeiras que defendo tenham hegemonia...

Sou ágil em criticar e denunciar as incongruências do outro, mas incapaz de autocrítica quando me equivoco. Não me dou conta de quanto o egocentrismo impregna minha subjetividade. Frente aos erros dos adversários reajo com intollerância. Mas diante dos erros de meus correligionários busco amenizar os fatos, botar panos quentes, suavizar as críticas. Porque também em mim o coração fala mais alto do que a cabeça.

Assim, a era da pós-verdade é como casa em que não há pão, todos brigam e ninguém tem razão.

O exemplo mais flagrante dessa irracionalidade é o discurso político de que política não merece credibilidade, os políticos são todos corruptos, as funções políticas devem ser ocupadas por militares e empresários "que não são políticos..." (...)

Essa prevalência do afeto sobre a razão induz ao fanatismo. Veja o show de um astro da música (...) As pessoas, inebriadas pelo artista, entram em transe; impregnadas pelo magnetismo que ele provoca, perdem a compostura, se levantam, aplaudem em delírio, tentam tocá-lo, soltam gritos onomatopaicos, e algumas até desfalecem.

Quando se trata de um líder político, transformado em mito por admiradores, estes ficam totalmente desprovidos de senso crítico. Não agem pela razão, e sim pela emoção. Por isso, nenhum argumento os faz mudar de postura. Ficam reféns daquela figura que acolhem como um avatar caído dos céus. É o salvador, o messias, o grande guia.

Essa relação de total submissão só encontra paralelo na experiência religiosa. As pessoas não querem saber se o mito é ou não competente ou corrupto. Acreditam nele. E fé não se explica, transcende a razão, ultrapassa todo raciocínio lógico. (...)

* Carlos Alberto Libânio Christo, Frei Betto, é frade dominicano, jornalista e escritor
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Enfrentar a usura dos privados

Governo usa Caixa e BB para conter juros altos e a especulação

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

FINALMENTE, após várias ameaças de privatização, os bancos públicos vão ser utilizados a favor da população brasileira. O governo Lula vai recorrer ao BB e à Caixa para travar a ganância das instituições privadas, que cobram juros gigantesco da sociedade.

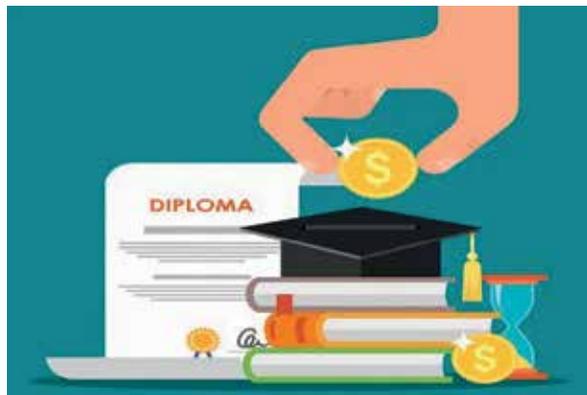
As modalidades de crédito, principalmente consignado, estão enchendo os cofres dos bancos privados, a exemplo do Bradesco, que acumulou R\$ 981,692 milhões em de-

zembro do ano passado, aumentando 11,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Santander estima al-

cançar R\$ 200 bilhões.

Por isto, segundo a equipe econômica do governo, o objetivo é fortalecer as estatais como players na disputa do mercado financeiro para forçar a queda das taxas nos bancos privados, criar produtos para pequenos empreendedores e, entre outras medidas, fazer o dinheiro circular dentro do país.

Importante lembrar que a Caixa é fundamental na vida dos brasileiros, sendo responsável por programas sociais como Minha Casa, Minha Vida, Bolsa Família, Pé-de-Meia e Fies. Enquanto o Banco do Brasil, o mais antigo do país, impulsiona as micro e pequenas empresas, microempreendedores, agricultura familiar e agronegócio.



Bolsa no Santander vai até o dia 21

OS FUNCIONÁRIOS do Santander ainda têm alguns dias para solicitar a bolsa de estudo para cursar a primeira graduação ou primeira pós-graduação na modalidade MBA ou lato sensu. O prazo termina em 21 de fevereiro.

Para participar do programa, que cobre 50% do valor das mensalidades dos cursos, limitado a R\$ 858,05 ao mês, o trabalhador precisa estar ativo e ter no mínimo seis meses de empresa. As inscrições devem ser feitas através do Portal Pessoas, na aba "Desenvolvimento e Carreira", depois "Educação" e em seguida "Bolsa de Estudos. Logo depois seguir as orientações das opções de interesse.

Os resultados dos pedidos serão enviados ao e-mail do candidato no dia 19 de março. Vale lembrar que a bolsa de estudo é uma conquista da mobilização dos funcionários do Santander e do movimento sindical.

Saúde Caixa: indique profissionais

OS EMPREGADOS da Caixa que tiverem contato com profissionais da área de saúde podem ajudar no fortalecimento da rede credenciada e informar sobre o edital aberto recentemente pelo banco para cadastramento de clínicas, hospitais e profissionais ao Saúde Caixa.

A intenção é ampliar a oferta de atendimento aos usuários em 2.644 municípios do país, em especial aqueles que moram no interior, distante dos grandes centros urbanos e que atualmen-

te têm mais dificuldades para marcar consultas e exames.

Ao todo, são 15 especialidades disponibilizadas, entre cardiologia, cirurgia geral, clínica médica, coloproctologia/proctologia, fisioterapia, gastroenterologia, ginecologia e obstetrícia, odontologia geral, oftalmologia, ortopedia e traumatologia, patologia clínica/medicina laboratorial, pediatria, psiquiatria, radiologia e diagnóstico por imagem e urologia.



Com ínfimo reaproveitamento

Somente 2,2% dos resíduos sólidos são reciclados no Brasil

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS RESÍDUOS sólidos, desde resto de alimentos até embalagens e outros materiais, não são devidamente reaproveitados no Brasil. Segundo levantamento do Ministério do Meio Ambiente, somente 2,2% são reciclados. Das 27 unidades federativas, apenas oito fazem tratamento adequado.

Entre os estados com algum tipo de tratamento – recicla-

gem, compostagem, incineração ou recuperação energética – estão São Paulo, Santa Cata-

rina, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Distrito Federal e Minas Gerais.

Quanto mais dinheiro, mais lixo. Os estados com maior PIB (Produto Interno Bruto) per capita são os que mais produzem resíduos sólidos por pessoa. Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro lideram a lista com maior produção de descartes, o que revela uma relação entre o poder aquisitivo e a geração de lixo.

O plástico é o tipo de material mais descartado pelas residências e empresas. Mas ainda existe uma quantidade exorbitante de vidros e outros itens detectados por catadores, que são os que fazem a recuperação e redução de danos ao meio ambiente.



Após horror bolsonarista, comida para os indígenas

A LUTA indígena no Brasil é muito maior do que a demarcação de terras, o direito à alimentação também faz parte da resistência contra um histórico de negligência e violência. A distribuição de 145 mil cestas básicas pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) representa um avanço concreto no combate à fome e no fortalecimento das comunidades originárias, garantindo não apenas sobrevivência, mas

dignidade a povos que enfrentam constantes ataques e invasões em seus territórios.

Das 145 mil cestas, 60.198 foram adquiridas diretamente pela Conab no Plano de Trabalho ADA N° 6/2024, firmado com o MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome). Em outras operações, o órgão também recebeu cestas do próprio Ministério e viabilizou a chegada dos alimentos às comunidades indígenas.

Os kits incluem arroz, feijão, farinha de mandioca, leite em pó e óleo de soja, alimentos cruciais para enfrentar a crise alimentar causada pelo garimpo ilegal e pelo desmonte de políticas públicas no governo Bolsonaro. Um levantamento do Ministério da Saúde aponta que a mortalidade por desnutrição no Território Yanomami caiu 68%, reflexo direto da retomada de políticas voltadas aos povos originários.

SAQUE | Rogaciano Medeiros

CARÃO PÚBLICO Já que não vai demitir, Lula deveria pelo menos dar um carão público no ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, pelas asneiras que falou e reafirmar para o Brasil que a pacificação só é possível com o cumprimento das leis, com a punição dos que cometem crimes, especialmente contra a democracia. A impunidade fomenta a cultura golpista.

SÉRIA DÚVIDA A absurda posição do ministro José Múcio, da Defesa, de negar o plano para golpe de Estado que gerou o 8 de janeiro e ainda pedir anistia para os conspiradores levanta séria dúvida: trata-se de opinião pessoal ou ele expressou o pensamento majoritário na caserna? Publicamente, o comandante do Exército, general Tomás Paiva, tem defendido a legalidade.

JUSTA PRISÃO Além de punição exemplar em casos macros, como no terror golpista do 8 de janeiro, a afirmação do Estado democrático de direito também se faz, por exemplo, com a condenação do policial penal Jorge Guaranhos, que em 2022 matou o guarda municipal Marcelo Arruda, em Foz do Iguaçu (PR), apenas porque a vítima era petista. O julgamento começou anteontem. Merece cadeia.

CRIMINOSA IDEIA Em um Congresso dominado por crescências nada republicanas como as bancadas da bala, do boi, da bíblia e agora também das *big techs*, as quais só usam o Legislativo para operações lesa-pátria, à custa do sofrimento do povo, da precarização da democracia e da destruição do meio ambiente, semipresidencialismo é entregar o Brasil de vez à sanha de grupos criminosos com CPF e CNPJ, ao crime chapa branca.

VAI OBSTRUIR? O presidente da Câmara não deveria, mas pode ser reacionário e até apoiar, com limites, evidentemente, o projeto de poder da extrema direita, como fez agora ao receber, a portas fechadas, a mulher de um golpista preso. O que Hugo Motta (PR-PB) não tem direito é usar o cargo, a institucionalidade, para dificultar o cumprimento da lei. Aí é crime de obstrução da Justiça.

CHARGE DO DIA

